

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS ( PÔSTER )

NOME: JOSEF GASTL FILHO

TÍTULO: EFEITO DOS EXTRATOS DE TIRIRICA E DE LENTILHA E DO ÁCIDO INDOLBUTÍRICO NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS CAULINARES DE AMORA-PRETA (RUBUS SPP.)

AUTORES: LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, JOSEF GASTL FILHO, LEILA LEAL DA SILVA BONETTI, JOSEF GASTL FILHO, JOÃO PAULO TADEU DIAS, VANIA ALVES NASCIMENTO, ANTONIO MAXIMIANO MASCARENHAS DE ALMEIDA, VINÍCIUS DE CARVALHO, ARTHUR SILVA REZENDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESTAQUIA, EXTRATOS VEGETAIS, PROPAGAÇÃO, REGULADOR CRESCIMENTO, FITORREGULADOR

## RESUMO

A cultura da amoreira-preta é caracterizada pela elevada exigência de mão de obra durante o cultivo e pela possibilidade de obtenção de alto retorno econômico, sendo uma excelente atividade para a agricultura familiar. A produção de mudas desta cultura por sementes é inviável, e desse modo, sua multiplicação é realizada através do método de estaquia. O presente estudo objetiva avaliar a influência de diferentes extratos naturais e regulador vegetal sobre o enraizamento de estacas caulinares de amoreira-preta. As estacas oriundas de ramos caulinares lenhosos de amoreira-preta foram coletadas no município de Ituiutaba-MG. Foi utilizada a porção mediana dos ramos para a confecção de estacas de 12 cm, com a base cortada reta à 0,5 cm abaixo da última gema e o ápice foi cortado em bisel. Utilizou-se substrato da marca Bioplant®. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, sendo 18 tratamentos com 4 repetições de dez estacas. Adotou-se os fatores: extrato de *Cyperus rotundus* L. (0, 20, 40, 60, 80 e 100% de extrato), *Lens culinaris* Medik (0, 20, 40, 60, 80 e 100% de extrato) e ácido indolbutírico (AIB) (0; 500; 1000; 2000; 3000 e 4000 mg L<sup>-1</sup>). Semanalmente foram observados: número de folhas (NF) e de brotos (NB). Após 40 dias foram avaliados comprimentos do maior ramo, número de brotações e de folhas, massa fresca e seca da parte aérea e da raiz, estacas brotadas, vivas e não viáveis. A instalação do experimento deu-se em três etapas, sendo a 1ª no dia 22.08, a 2ª no dia 25.08, e a 3ª no dia 03.10.17. Dados parciais obtidos para NF e NB revelaram que os tratamentos com AIB apresentaram tendência positiva, no entanto, esta não foi superior à velocidade das brotações e surgimentos de folhas apresentadas pela testemunha. Já no tratamento com extrato de lentilha, observou-se tendência positiva igual ou maior, em relação à testemunha para a maior parte dos tratamentos, revelando que este influenciou na taxa de brotações e surgimento de novas folhas.